

“MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS” E A CRIAÇÃO DA DIVISÃO MILITAR DA GUARDA REAL DA POLÍCIA (DMGRP)

Paulo Henrique dos Santos (UERJ)

hpmrio@gmail.com

Mario Cesar Newman de Queiroz (UERJ)

mcnqsofocles@gamail.com

Neste trabalho, apresentaremos, a partir de fontes primárias, alguns aspectos históricos relativos à criação da Divisão Militar da Guarda Real da Polícia (DMGRP) que são pertinentes de serem conhecidos ou melhor compreendidos para uma leitura do romance “Memórias de um sargento de milícias”, de Manuel Antônio de Almeida. Entre outras fontes bibliográficas, a pesquisa tomou por base alguns documentos de época sobre a criação da guarda e todos os seus regulamentos de atuação policial. Sob esse enfoque uma série de ocorrências e procedimentos realizados pelos policiais, sobretudo pelo seu chefe, o Major Vidigal, no romance são vistos em seu aspecto “realístico”, o que reforça o caráter histórico, talvez mais que picaresco deste romance romântico. Aqui apontamos também para o início de uma abordagem biográfica da figura histórica, porém quase lendária do Major Vidigal.

Palavras-chave: Major Vidigal. Literatura e cidade. Guarda Real de Polícia. “Memórias de um sargento de milícias”.